

Mais*

OCUPAÇÃO HOTELEIRA E NÚMERO DE VOOS TÊM CRESCIMENTO DE 11% E 15%, RESPECTIVAMENTE

PAULA FRÖES



BaianaSystem foi uma das atrações que arrastou uma multidão de foliões pelos circuitos tradicionais do Centro da cidade

BALANÇO DA FOLIA:

● **Hotéis e aeroporto** No balanço do Carnaval divulgado ontem pela prefeitura, a presença de visitantes na cidade foi destacada pelo prefeito Bruno Reis. A ocupação hoteleira da capital foi de 89% e o número, de acordo com o prefeito, foi 11% maior do que em 2023. “A cada ano, a gente faz um Carnaval maior. Foi uma festa maior em atrações e também em investimentos e, quando fazemos um evento desse, temos um retorno, seja para a prefeitura ou para quem está trabalhando”, afirmou. Segundo a Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), o total estimado de visitantes presentes em Salvador de quinta (8) a terça-feira (13) foi de 1.073.670. A rodoviária da cidade, no período, registrou 3.007 chegadas de ônibus e 102.717 passageiros desembarcados. No aeroporto, 456 pousos geraram 65.576 passageiros desembarcados, índices superiores em 15,7% e 6,1% a 2023, respectivamente. Já no Porto de Salvador, três cruzeiros marítimos atracaram com 11.960 passageiros.

● **Circuitos** O governador Jerônimo Rodrigues, em coletiva, afirmou que é hora de rever os circuitos já existentes por conta do grande fluxo de foliões nas ruas. “Nós precisamos rever a quantidade de pessoas nos circuitos, tomar decisões de rever circuitos. Não de excluir os já existentes, mas de pensar em novos”, afirmou. O governador também atualizou o número de foliões em todas as festas, desde o pré-Carnaval, em Salvador. “Com o arrastão chegaremos a 11 milhões de pessoas que passaram pelos portais [de reconhecimento facial da SSP]. Isso requer a organização do Carnaval, rever circuitos, abrir novos circuitos. É na Cidade Baixa? Na Orla? Na Paralela? Precisamos pensar”, finalizou.

● **Ocorrências** O Circuito Dodô (Barra-Ondina) teve o maior número de registros de ocorrências no Carnaval. Ao todo, a região registrou 12 notificações, seguido do Osmar (Campo Grande) com 11 e Batatinha (Pelourinho) com três. A Guarda Civil Municipal contabilizou ao longo de toda a festa 26 ocorrências, o que representou redução de 39,5%, em relação ao ano passado, quando foram computadas 43 registros. Com 1.060 agentes em campo, foram registrados ainda 819 atendimentos. Foram ainda registrados 2.500 casos de atendimento da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, 70% dos casos foram relacionados ao atendimento a crianças e adolescentes.

Wendel de Novais

REPORTAGEM
wendelnovais@redebahia.com.br

Para quem vivia inquieto pelo destino do Carnaval do Centro, nos circuitos Osmar [Campo Grande] e Batatinha [Pelourinho], a edição da folia em 2024 seguiu dando sinais de uma revitalização da festa onde ela nasceu, assim como foi em 2023. Mesmo com os principais blocos e camarotes concentrados no Dodô (Barra-Ondina), de acordo com o sistema de Reconhecimento Facial (RF) da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP), 3,8 milhões de pessoas apareceram nos espaços mais tradicionais: 3,1 milhões no Osmar e 750 mil no Batatinha.

Na segunda-feira (12) de Carnaval, inclusive, com 861 mil foliões no Campo Grande e 213 mil no Centro Histórico, os circuitos mais antigos juntos conseguiram bater os números no Dodô, que registrou 893 mil foliões passando por seus portais de acesso. Enquanto fazia o balanço do Carnaval, divulgando os principais números da festa, nesta quarta-feira (14), o prefeito Bruno Reis comemorou os números e destacou como legado de sua gestão o fortalecimento da folia na Avenida e uma marca que não se via há 15 anos.

“O Carnaval deste ano consolidou um movimento de resgate e valorização da festa no Centro. Quando a gente soma o público dos circuitos Osmar e Batatinha, na segunda teve mais gente em relação ao que foi registrado no Dodô. Isso não acontecia há 15 anos. Acabamos com a pergunta sobre o destino do circuito onde tudo começou, com nosso esforço para trazer

A festa no Centro renasceu para ficar

Circuitos Carnaval na Avenida e no Pelô recebeu mais de 3,5 milhões de foliões, celebra prefeitura

de volta atrações como Ivete e Durval para a Avenida”, afirmou Reis.

Ivete Sangalo desfilou no Campo Grande na terça-feira (13), puxando um trio sem cordas. Já na concentração, a cantora baiana dimensionou a empolgação. “Último dia com cara de primeiro, porque eu tô com fogo no corpo”, disse. Já no trecho da Avenida Sete, Veveta desceu do trio e empolgou os foliões do chão.

Assim como Ivete, Saulo, Durval Lelys, Daniella Mercury, Xanddy Harmonia, Olodum e Timbalada saíram com as pipocas na terça. Na segunda, dia em que a Barra foi superada, o Campo Grande recebeu 10 trios sem cordas. Além do investimento no Circuito Osmar, a prefeitura colocou apresentações em 22 espaços alternativos, 11 no Centro Histórico e outras 11 em bairros fora dos circuitos. Mais de 500 atrações se apresentaram nesses espaços, que tiveram mais de 900 horas de música.

UM VERDADEIRO ENXAME

Na terça, o circuito Batatinha precisou ter o acesso fechado por conta do volume de pes-

soas, mesmo na última noite oficial da festa, destacou o prefeito. “No sábado da Barra houve a suspensão do acesso. No entanto, ontem [terça] tivemos que suspender também no Pelourinho, diante da quantidade de gente. Temos, porém, soluções para serem dadas nesses dois casos e garanto que ano que vem, caso eu seja o prefeito, isso não irá ocorrer”, garantiu o gestor.

Antes das lotações na segunda e na terça, houve também uma diversidade de atrações no domingo (11), a começar pelas pipocas infantis de Carla Perez e de Tio Paulinho. Após o momento da criançaça, teve trios sem corda de Léo Santana, Psirico e Lincoln, além de atrações também gratuitas do pagode, com A Dama e Oh Polêmico. E ainda houve tempo para a pipoca de Carlinhos Brown.

Apesar de classificar como sucesso o plano de atrair mais atrações para o Centro, Bruno Reis admitiu a necessidade de intensificar o projeto de valorização dos circuitos tradicionais, com atrações de peso nos dias principais [domingo, segunda e terça] e antecipando grandes nomes para o Sábado. O prefeito afirmou que se trata de uma missão logística complicada pela forma com que os blocos privados estão organizados.

“Há uma concentração grande na Barra [no fim de semana], em especial porque os blocos privados estão com as principais atrações lá. Então, o desafio é trazer atrações de peso para aqui [Centro] no sábado, que mobilizem e que puxem a galera. Porém, a gente vai se reinventar e conseguir mobilizar os foliões”, finalizou Reis.

O CORREIO FOLIA CONTA COM O APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR.

1.074

milhões de foliões brincaram no Osmar e Batatinha na segunda de Carnaval

893

mil, no mesmo dia, esco-lheram a Barra